

ROTEIRO DE ESTUDO/ ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR III

UME: CIDADE DE SANTOS

ANO: 6º A, B, C, D

PERÍODO DE: 30/10/2020 a 13/11/2020

Tema: Engenho dos Erasmos

(Colaborador – Prof. Simone Baracat – Geografia)

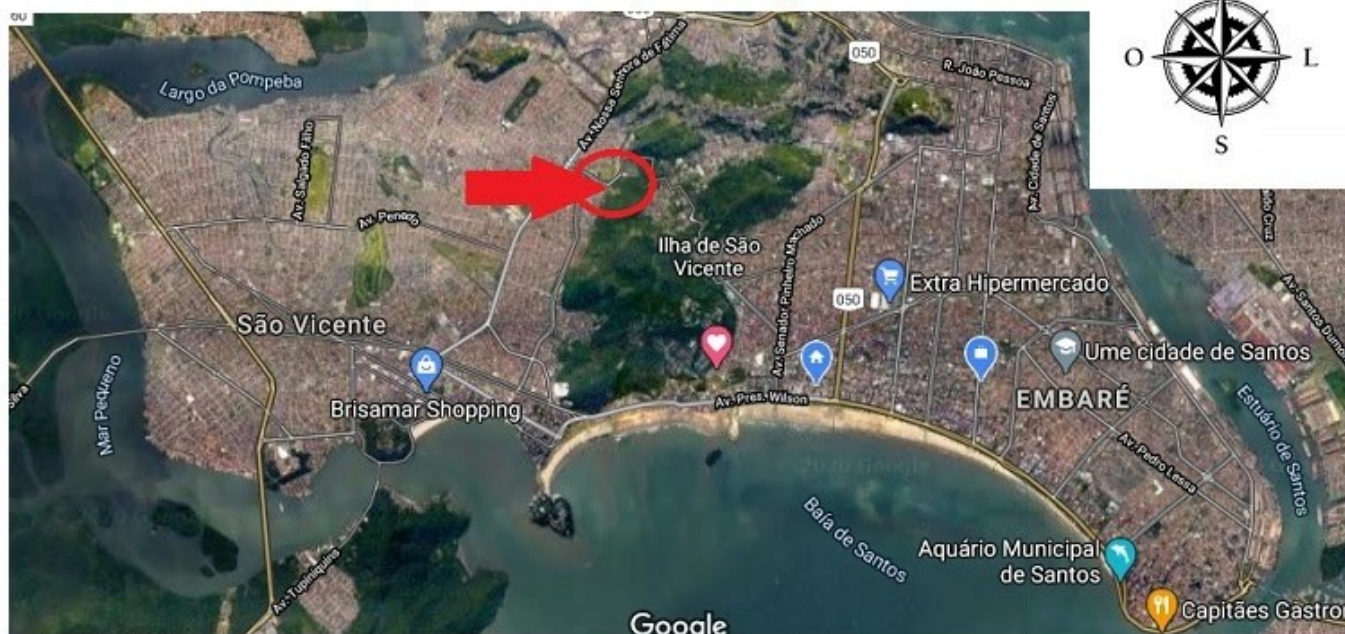
Leia o texto, responda às questões e envie pelo
Google formulário pelo
[link:https://forms.gle/8ctzQ8yMU5h6gaje7](https://forms.gle/8ctzQ8yMU5h6gaje7)

Antes de iniciar sua leitura assista ao vídeo a seguir e
observe o mapa:

<https://www.youtube.com/watch?v=SmzYf9jNecs>

Mapa da cidade de Santos localizada na Ilha de São Vicente

destaque para a localização do Engenho dos Erasmos



Fonte: Google, 2020

ASPECTOS HISTÓRICOS DO MONUMENTO NACIONAL RUÍNAS ENGENHO SÃO JORGE
DOS ERASMOS – BASE AVANÇADA DE PESQUISA, CULTURA E EXTENSÃO DA USP

A expedição de Martim Afonso de Souza a São Vicente em 1532 pode ser considerada o ponto de partida para a indústria açucareira no Brasil. A produção regular de açúcar na colônia só poderia se desenvolver com a fundação de uma vila, a de Martim Afonso de Souza, donatário da Capitania de São Vicente, considerado pioneiro na colonização do Brasil. Ele foi responsável pelo lançamento das bases da ocupação da região, criando uma infraestrutura que permitiu a fixação dos portugueses no território. Além de doar sesmarias e construir fortalezas, introduziu o cultivo da cana-de-açúcar na capitania, levando à construção de um Engenho situa-se no maciço insular de Monte-Serrat - Santa Terezinha situado na divisa entre os municípios de Santos e São Vicente, no estado de São Paulo.

Em 1540, o engenho foi comprado por Erasmos Schetz. Sem dúvida, o período de apogeu do Engenho São Jorge dos Erasmos como manufatura açucareira foi sob a direção da família Schetz. Os documentos da época colonial registram que esses negociantes flamengos fizeram várias tentativas de vender sua propriedade no Brasil entre 1593 e 1612.

O Engenho funcionou, segundo Paul Meurs, até o século XVIII. E, ao longo desse período, produziu cana para exportação, além de rapadura e aguardente para consumo interno no século XVIII. Ao longo desse século, porém, podemos constatar a decadência da propriedade. A documentação escrita revela, segundo Stols, que o engenho se compunha de "[...] uma casa muito grande com seis lanços, uma senzala com uma ferraria provida de baluartes e ainda duas casas cobertas de telhas, muito boas e fortes [...] todas estas casas se erguem numa altura e todas juntas e próximas de maneira que nenhuma fazenda seja tão forte para os contrários."

Em 1943, os terrenos com as ruínas foram adquiridos por Otávio Ribeiro de Araújo, que loteou a propriedade e doou o Engenho São Jorge dos Erasmos à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, no ano de 1958.

É importante salientar que o engenho é o único exemplar que restou em território nacional, como testemunho dos tempos em que a indústria açucareira era o produto essencial nos negócios e na economia da colônia.

Hoje pertencente a um órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo. É a mais antiga evidência física preservada da

colonização portuguesa em território brasileiro e sua data de construção remonta a 1534.

CONHECER PARA PRESERVAR

Doador à USP em 1958, desde 2004 desenvolve programas educacionais que buscam viabilizar o conhecimento a partir da interdisciplinaridade, em vista do contexto histórico, geográfico, arqueológico, arquitetônico, social e ambiental em que as Ruínas estão inseridas.

Bioma É um polo de realização de múltiplas atividades profissionais e nele trabalham e se aperfeiçoam Historiadores, Filósofos, Arqueólogos, Geógrafos, Biólogos, Engenheiros, Arquitetos, Jornalistas e Educadores das mais diversas áreas.

O bioma que emoldura o Monumento Nacional, a Mata Atlântica está reduzida atualmente, após 500 anos de ocupação, a pouco mais de 7% da extensão original.

Composta por floresta tropical, é um fragmento importante para a cidade, capaz de oferecer numerosos serviços ambientais: proteção da biodiversidade e manutenção da integridade ecológica dos sistemas aquáticos; sequestro e conservação de estoques de carbono para amenizar as mudanças climáticas; manutenção dos processos de polinização e controle de pragas naturais, que dependem criticamente da biodiversidade nativa. Justamente por isso, o local está inserido na primeira Reserva Internacional da Biosfera criada no Brasil (UNESCO, 1991) e declarada, também, em 1991, Patrimônio Natural Mundial.

As Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos são hoje, simultaneamente, terreno fértil de pesquisas sobre o período da colonização e ambiente contemporâneo (atual) de ações preservacionistas, com grande visibilidades graças à presença de visitantes e pesquisadores.

Memória, identidade e conhecimento formam a base em que se assenta a preservação deste espaço. Fortalecida pelos programas educativos culturais e de valorização patrimonial/ambiental existentes, a salvaguarda do Monumento Nacional coloca o desafio de promover o acesso ao conhecimento de qualidade e a manutenção desse testemunho físico único em território brasileiro, de maneira que as pessoas se identifiquem com o lugar e sua história.

O sentimento de pertencimento por parte da comunidade é fator elementar para a qualidade da preservação. Sem conhecimento e participação não há preservação efetiva, e

sem preservação, conhecimentos que poderiam ajudar o presente, desaparecem para sempre.

A preservação da memória estabelece conexão entre as gerações humanas e o tempo histórico que as acompanha, vínculo para que a população passe a se enxergar como sujeito da história, que possui direitos e deveres para com a sua localidade.

PROGRAMA PORTAS ABERTAS

O programa Portas Abertas oferece atividades especiais gratuitas aos finais de semana e já ganhou destaque nas mídias e na programação dos moradores da região. Destinado ao público de todas as idades, o programa inclui cursos de difusão cultural, exposições, saraus, palestras, encontros, oficinas, dentre outros. As atividades vêm recebendo público crescente ao longo da última década e contribuem com as demais ações de salvaguarda e preservação do Bem Cultural, permitindo que o local seja visitado e conhecido por um número cada vez maior de pessoas, tornando este antigo engenho de açúcar um espaço de reflexão e produção de conhecimento.

Fonte: <http://www.engenho.prceu.usp.br/monumentonacional/>

1- (LÍNGUA PORTUGUESA) Quando falamos de ENGENHO, à época do século XVI a XVIII, estamos falando de:

- a) Casa grande, onde viviam os poderosos.
- b) Senzala, onde os escravos moravam.
- c) Bar onde se vendia bebidas alcoólicas.
- d) Lugar onde se produzia derivados de cana-de-açúcar.

2- Na época atual, o Engenho dos Erasmos é um local onde:

- a) Se faz pesquisas, preservação ambiental e cultural, além de visitas de estudo do meio ou turismo.
- b) Existe um resort turístico muito conhecido mundialmente.
- c) Encontra-se todo acervo histórico, geográfico, arqueológico, arquitetônico, social e ambiental existente no Brasil colonial.
- d) Hoje é pertencente a um órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo responsável pela produção e exportação de açúcar.

3- Relacione os termos aos seus significados.

1.rapadura	• polinização
2.apogeu	• ruínas
3.bioma	• interdisciplinaridade

- () Fecundação da flor.
- () Integração dos conteúdos de uma disciplina com outras áreas de conhecimento.
- () O mais alto grau de elevação, o auge.
- () Biodiversidade de uma área.
- () Doce feito a partir do caldo concentrado da cana-de-açúcar.
- () Resto, destroço ou vestígio de uma estrutura.

4- A **rapadura** é um produto sólido, de sabor doce, obtido pela concentração a quente do caldo da cana-de-açúcar. Rica em vitaminas, ferro e flúor, possui grande teor energético, além de ter características de produto natural e orgânico.

<https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-do-brasil/rapadura>

RESPONDA: Qual o significado da expressão "rapadura é doce, mas não é mole"?

- a) É um ditado popular e tem seu lado de sabedoria.
- B) Apesar de doce, saborosa, ela é dura.
- c) Serve como metáfora para mostrar que tudo tem outro lado.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

A Turma do 6ºE do Cidade de Santos , resolveu programar um passeio até o Engenho dos Erasmos e começaram a se organizar:

5- (MATEMÁTICA) Como chegariam até lá: O engenho dos Erasmos está localizado na Zona Noroeste, temos linhas Municipais que cobram R\$ 4,90 e a Intermunicipal que cobra

R\$ 9,45 . Qual é a diferença do valor das passagens?

- a) R\$ 4,50 b) R\$ 5,55 c) R\$ 4,44 d) R\$ 4,55

6- (MATEMÁTICA) No site das linhas de ônibus, informaram que o percurso levará em média 44 minutos, considerando o traslado de ida e volta, no ônibus o tempo gasto será de

- a) 1 hora e 30 minutos b) 2 horas
- c) 1 hora e 28 minutos. d) 1 hora e 38 minutos.

7- (MATEMÁTICA) Como demoraria muito, Luiza colocou na cesta de piquenique: 4 maçãs, 6 bananas e 5 peras. Durante o passeio, ela e seus amigos comeram 8 frutas. Quantas frutas sobraram?

- a) 6 b) 7 c) 8 d) 1

8- **(MATEMÁTICA)** Resolveram ir no ônibus que cobra R\$ 9,45 e voltaram no ônibus que cobra R\$4,90. Quanto cada um gastou em passagens de ida e volta ao passeio?

- a) R\$ 14,00 b) R\$ 14,15 c) R\$ 14,25 d) R\$ 14,35

9- **(GEOGRAFIA)** Analisando o mapa da cidade de Santos com a localização do Engenho dos Erasmos, você notou a posição da Orla da Praia de Santos. Assinale a alternativa que contenha em qual ponto cardinal nossas praias localizam-se em relação ao Engenho dos Erasmos:

- a) Norte b) Sul c) Leste d) Oeste

10- **(GEOGRAFIA)** A área onde está situado o Engenho oferecer numerosos serviços ambientais, sua localização é importante para:

- a) pesquisas para área de mudanças climáticas.
b) pesquisas sobre o trânsito na cidade de Santos.
c) pesquisas sobre a balneabilidade das águas marítimas da cidade de Santos.
d) pesquisas sobre o trânsito na cidade de Santos.

11- **(GEOGRAFIA)** A cidade de Santos localiza-se em uma ilha de nome:

- a) Santos b) São Vicente c) Peruíbe d) Guarujá

12- **(HISTÓRIA)** O Engenho dos Erasmos foi construído sob as ordens de:

- a) Pedro Álvares Cabral
b) Inácio de Loiola
c) Martim Afonso de Souza
d) Brás Cubas

13- **(HISTÓRIA)** Como era conhecido o engenho antes de 1500 foi vendido a Erasmo Schetz?

- a) Engenho do Governador ou engenho do trato
b) Engenho dos Andrades ou engenho de dentro
c) Engenho de José Bonifácio ou engenho de dentro
d) Engenho de Dom Pedro II ou engenho do trato

14- **(CIÊNCIAS)**

A imagem abaixo é do holandês Frans Post, que pintou diversas imagens do Brasil, dentre elas os engenhos de açúcar. Os engenhos constituíam verdadeiras fábricas, realizando todas as fases do processo de produção do açúcar em suas próprias instalações. Dentre as

alternativas abaixo, qual indica uma informação incorreta sobre os engenhos de açúcar?



- a) Após a colheita, a cana-de-açúcar era levada à moenda para sofrer o esmagamento de seu caule e a extração da garapa.
- b) Em terras coloniais era produzido apenas um tipo de açúcar: o mascavo, de coloração escura. O açúcar branco era refinado na Europa, em virtude de ser direcionado aos consumidores desse continente.
- c) As moendas funcionavam com o uso da tração animal, o trapiche, pois os gastos exigidos para a sua construção eram menores.
- d) Os engenhos não estavam disponíveis em toda e qualquer propriedade que plantava cana-de-açúcar. Os fazendeiros que não possuíam um engenho eram geralmente conhecidos como lavradores de cana.
- e) Além dessas unidades produtivas, um engenho também contava com construções utilizadas para o abrigo da população que ali vivia, como a Casa-grande e a Senzala.

15- (CIÊNCIAS) O Engenho dos Erasmos até o século XVIII produziu:

- a) cana para importação, rapadura e aguardente para o consumo.
- b) cana para exportação, rapadura e aguardente para o consumo.
- c) rapadura para exportação, cana e aguardente para o consumo.
- d) cana, rapadura e aguardente para exportação e para o consumo.

16- (ARTE) Enquanto o Renascimento estava em alta na Europa com a arte voltada para os ideais clássicos, o Brasil estava sendo colonizado pelos portugueses e nesse contexto chamado de Período Colonial o foco artístico era bem diferente. Na história da arte este período que se estende, aproximadamente, do ano 1500 a 1822 ficou conhecido como Arte Colonial Brasileira.

A Arte Colonial Brasileira se expressou especialmente pela escultura, desenho, pintura e arquitetura que eram utilizados, sobretudo na construção e ornamentação de igrejas, conventos e mosteiros. Por meios de desenhos e pinturas desse período é possível conhecer o cotidiano do país que estava sendo transformado. A igreja católica que foi uma grande financiadora da arte na Europa, também, investiu no Brasil trazendo para cá os Jesuítas responsáveis pela construção de grandiosas igrejas, repletas de ouros e esculturas de santos católicos. Na história da arte o período de 1500 a 1822 ficou conhecido como:

- a) Arte Portuguesa
- b) Arte Indígena
- c) Arte Colonial Brasileira
- d) Arte Renascentista

17- (ARTE) Nesse período, a arte era utilizada sobretudo na construção e ornamentação de igrejas, conventos e mosteiros. Quais eram as formas de expressão:

- a) arquitetura, desenho, escultura e fotografia
- b) arquitetura, desenho, colagem e pintura
- c) arquitetura, escultura, pintura e música
- d) arquitetura, desenho, escultura e pintura

18- (INGLÊS) Em um dos parágrafos do texto, encontramos o trecho: "As Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos são hoje, simultaneamente, terreno fértil de pesquisas sobre o período da colonização". Traduzindo esse trecho para o Inglês, prestando atenção ao uso adequado do verbo To Be, teremos:

- a) The "Engenho São Jorge dos Erasmos" Ruins IS today, simultaneously, fertile ground for research on the period of colonization
- b) The "Engenho São Jorge dos Erasmos" Ruins ARE today, simultaneously, fertile ground for research on the period of colonization.

- c) The "Engenho São Jorge dos Erasmos" Ruins WE ARE today, simultaneously, fertile ground for research on the period of colonization
- d) The "Engenho São Jorge dos Erasmos" Ruins AM today, simultaneously, fertile ground for research on the period of colonization

19- (INGLÊS) Leia com atenção o trecho: "O programa Portas Abertas oferece atividades especiais gratuitas aos finais de semana". Traduzindo o trecho para o Inglês, observando o uso adequado do SIMPLE PRESENT TENSE, teremos:

- a) The Open Doors program OFFER free special activities on weekends.
- b) The "Open Doors" program IS OFFERING free special activities on weekends.
- c) The "Open Doors" program offers free special activities on weekends
- d) The "Open Doors" program ARE OFFERS free special activities on weekends

20- (INVESTIGAÇÃO E PESQUISA) "Em 1540, o engenho foi comprado por Erasmos Schetz. Sem dúvida, o período de apogeu do Engenho São Jorge dos Erasmos como manufatura açucareira foi sob a direção da família Schetz." Pesquise e responda: por que este local recebeu o nome de Engenho São Jorge dos Erasmos?

- a) A família Shetz gostava de ouvir músicas do cantor e compositor Erasmo Carlos, então o Engenho passou a ser chamado de Engenho dos Erasmos.
- b) A família Shetz ergueu neste engenho uma capela dedicada a São Jorge. O Engenho passou, então, a ser conhecido como "dos Erasmos" ou "São Jorge dos Erasmos".
- c) O sobrenome da família, "Schetz", significa São Jorge, por isso o Engenho passou a ser conhecido como "Engenho São Jorge dos Erasmos".
- d) O sobrenome da família que comprou o engenho em 1540 é "Erasmos", por isso o Engenho passou a ser conhecido como "Engenho dos Erasmos".

21- (EDUCAÇÃO FÍSICA) Não há dúvidas quanto a importância das ruínas do Engenho dos Erasmos, do seu entorno e da importância para toda a comunidade e principalmente da Zona Noroeste que ganha e muito com a ativação de diversas oficinas voltadas ao estudo e a preservação de toda a história que ali está guardada.

Partindo do ponto de sua utilização na época da colonização, podemos dizer que é verdadeiro ou falso as seguintes afirmações:

() Os escravos que lá trabalhavam não tinham condições físicas para realizar nenhum trabalho.

() Em virtude de estar cercado pela Mata Atlântica, o ambiente não era adequado para a utilização de trabalho físico.

() O trabalho que era explorado pelos colonizadores necessitava de pessoas com muito preparo físico e atlético.

() O trabalho físico exigido aos escravos era muito cansativo e extenuante, causando vários problemas de saúde a eles.

() Não era respeitada a capacidade física e psicológica dos escravos.

() Nos dias atuais qualquer um tem capacidade para fazer o trabalho que os escravos realizavam no Engenho dos Erasmos.

22- (ENSINO RELIGIOSO) Em escavações realizadas por arqueólogos nos últimos anos, foram encontrados mais de 20 esqueletos humanos, datados do século XVI. Todos enterrados em um cemitério dentro da área do engenho. Após análise das ossadas, se concluiu que eram de índios escravizados, que trabalhavam no engenho. Sabemos que os índios que habitavam a nossa região enterravam seus mortos em urnas funerárias feitas de barro, o que não é o caso do Engenho. A pergunta, sabendo disso, você conclui que as afirmações são verdadeira ou falsas:

() não havia barro suficiente para fazerem as urnas funerárias.

() os índios escravizados perceberam como a religião dos brancos era a correta

() provavelmente não havia tempo hábil para os seus rituais funerário

() além de serem escravizados, os índios eram obrigados a adotarem a cultura e religiosidade do colonizador, sem nunca deixarem de serem vistos como inferior, haja visto que não há encerramento de homens brancos no engenho.